

Defacto

Edição especial – Parlamento dos Jovens

ESAS - Escola Secundária Alberto Sampaio

Julho 2014

Nos passados dias 26 e 27 de maio, três alunos da ESAS viajaram até Lisboa, à Assembleia da República, para representar a escola e o distrito na sessão nacional do Parlamento dos Jovens.

Após vários anos de incessantes tentativas de implementar o interesse pelo concurso na nossa escola, o objetivo foi finalmente alcançado e com enorme sucesso.

Foram eleitos três alunos para representar a escola na sessão distrital sendo que Ednovan Pedro e Miguel Aresta, ambos do 12ºI foram como deputados efetivos e Francisca Costa do 11ºK como deputada suplente.

Na sessão distrital estiveram presentes 31 escolas. A nossa escola obteve o 3º lugar conseguindo, assim, acesso direto à sessão nacional juntamente com as escolas Cooperativa de Ensino Didáxis, Escola Profissional CISAVE, Escola Secundária de Vila Verde e Escola Secundária de Barcelos.

Carlos Miguel Rodrigues, da Cooperativa de Ensino Didáxis foi o porta-voz escolhido na sessão distrital para representar o círculo de Braga na Assembleia da República onde todos os distritos do país estiveram presentes, bem como regiões autónomas e representantes de escolas portuguesas em Macau e Timor.



Carlos Miguel Loureiro, porta-voz do círculo de Braga



Na imagem acima, todos os participantes do Parlamento dos Jovens

O Parlamento dos jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República que tem como principal objetivo promover a cidadania e despertar o interesse pela atividade política nos jovens, dando-lhes a oportunidade de passarem pela experiência do trabalho de deputados. “Devia haver mais destas iniciativas, não podia achar melhor para aproximar os jovens da política.” referiu o deputado José Luís Ferreira do Partido Os Verdes.



O tema deste ano foi “Crise Demográfica: Emigração, Natalidade e Envelhecimento” promovendo a reflexão nos jovens sobre medidas necessárias ao combate da conjuntura desfavorável em que o nosso país se encontra.

Paralelamente ao Programa do Parlamento dos Jovens e articulado com este último, ocorreu o concurso Euroescola, tendo por objetivo premiar a escola vencedora como representante do país no Parlamento Europeu em Estrasburgo, França.

Do distrito de Braga a Escola Secundária Camilo Castelo Branco (Famalicão) foi selecionada para ir à Assembleia, através das alunas Patrícia Peixoto e Beatriz Silva (na imagem à direita) que apesar de terem ficado em 13º lugar representaram condignamente o distrito.



Na sessão nacional os participantes ficaram alojados, tal como nos anos anteriores, no INATEL de Oeiras de modo a que pudessem cumprir a ordem de trabalhos em dois dias (comissões para debate, programa cultural, sessão plenária com período de perguntas aos deputados e debate de recomendação à Assembleia da República).

Os jovens deputados chegaram à Assembleia no dia 26 sendo encaminhados para as 4 comissões onde iriam ser discutidas as medidas de cada distrito a serem levadas ao Debate de Recomendação no dia seguinte. À semelhança do que tinha acontecido na sessão distrital, os alunos da ESAS destacaram-se pela apresentação de medidas inovadoras, que tinham possibilitado que fossem levadas, depois de alguns ajustes, para a sessão nacional. Mais uma vez, conseguiram algum destaque e que as suas medidas prevalecessem e fossem posteriormente discutidas no debate de recomendação.

Os nossos deputados estiveram presentes na 4ª comissão juntamente com a deputada Rita Rato do PCP (Partido Comunista Português) e com o deputado André Pardal do PSD (Partido Social Democrático).



Em cima, Ednovan Pedro e Miguel Aresta, deputados da ESAS



"Participar no parlamento dos jovens foi certamente das experiências mais marcantes que tive. Este é um projeto que dá voz aos alunos, muito importante nos dias atuais. Só com projetos deste género é que seremos capazes de criar um amanhã melhor", referiu Ednovan Pedro (à esquerda) que, depois de ter participado nesta iniciativa no ensino básico, volta à Assembleia para representar a ESAS e o distrito de Braga no ensino secundário.

As medidas do círculo de Braga foram inovadoras incidindo direta e indiretamente sobre aspetos fulcrais do problema da crise demográfica, não só ao nível da natalidade que tem vindo a ser cada vez menor mas, também, no envelhecimento e na emigração, até porque, nos últimos anos, se tem verificado o maior fluxo emigratório da história do país. Desta forma, serão necessárias adotar medidas a médio e longo prazo para inverter a situação em que o país se encontra, por forma a poder desenvolver-se, também a outros níveis.

As recomendações do círculo de Braga foram as seguintes:

1. Flexibilidade do horário de trabalho para ambos os progenitores;
2. Incentivos fiscais e redução de impostos, para os empreendedores que apresentem projetos válidos para a criação e consolidação de postos de trabalho, se os mesmos produzirem ou utilizarem produtos nacionais.
3. Fomento para a criação de emprego em todo o país, sendo desenvolvidos para a fixação de empresas e consequente crescimento económico.
4. Fiscalização de espaços abandonados para a criação de novos edifícios, a serem usados para atividade económica nacional de rota turística.
5. Criação de postos de trabalho através da facilitação de crédito às PME, do apoio à criação de novas empresas através de cofinanciamento da UE, com uma fiscalização apertada, no setor primário (agricultura, pecuária e pesca) assim como no turismo, que permitam a fixação da população jovem e criem melhores condições de vida que permitam aos jovens constituir família mais cedo e mais numerosas.



Mariana Mortágua (PS), Artur Rego (CDS-PP), Pedro Pimpão (PSD), Isabel Moreira (PS), Rita Rato (PCP) e José Luís Ferreira (PEV), foram alguns dos deputados que estiveram presentes para as perguntas de cada distrito

“Sou um grande fã deste projeto”, disse Emídio Guerreiro, Secretário de Estado do Desporto e Juventude

No dia 27, houve um período de perguntas por parte de cada distrito a deputados que estavam presentes em representação dos diferentes grupos parlamentares. Estiveram também presentes o Vice-Presidente da Assembleia da República, deputado Eduardo Ferro Rodrigues e Emídio Guerreiro, Secretário de Estado do Desporto e Juventude que se mostraram grandes apoiantes deste projeto. “Sou grande fã deste projeto, acho que deveriam haver mais iniciativas destas” disse Emídio Guerreiro que tal como Eduardo Ferro Rodrigues, frisou a importância da participação dos jovens na vida política.

As questões colocadas aos deputados incidiram nomeadamente sobre o resultado das eleições europeias que, segundo a deputada Isabel Moreira do PS (Partido Socialista), a elevada abstenção é um “sinal de alerta” que merece uma reflexão não apenas dos partidos como também da sociedade.

A emigração foi também bastante discutida pelos deputados, nomeadamente relacionada com o que está a acontecer com o país na atualidade em que “é necessário criar condições para que a economia crie emprego e assim haver mais oportunidades para os jovens” tal como disse o deputado Pedro Pimpão do PSD (Partido Social Democrata).

A experiência da ESAS não podia ter corrido melhor, os alunos trouxeram desta iniciativa novas perspetivas não só em relação à atividade política mas também sobre a situação do país. O seu poder de argumentação foi posto à prova vivenciando de momentos de autênticos deputados. Desta forma o balanço da participação foi bastante positivo e com promessa de voltar a participar para o ano.



Ednovan Pedro, Miguel Aresta (deputados), Francisca Costa (jornalista) e Marina Vasconcelos (professora acompanhante da ESAS)